

3ª EDIÇÃO - PROJETO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PLANTAS MEDICINAIS

Coordenador: Magnólia Aparecida Silva da Silva

As plantas medicinais estão presentes na história do Brasil e na cultura dos povos originários como medicina curativa e fazem parte de rituais característicos. Isso possibilitou, ao longo do tempo, difundir o conhecimento popular sobre formas de uso dessas plantas e, também, conhecer mais sobre a biodiversidade de espécies do território brasileiro. O presente resumo objetiva apresentar as atividades que vêm sendo realizadas pelo Projeto de Extensão Interprofissional: Educação Popular em Saúde com Plantas Medicinais. Tal projeto vem sendo desenvolvido desde 2020, unindo discentes e docentes de diferentes cursos, como agronomia, farmácia, psicologia, saúde coletiva e odontologia. Recentemente, o projeto recebeu novas integrantes e, além do planejamento das ações que serão desenvolvidas, as participantes têm realizado cursos sobre a temática disponíveis na plataforma AVA-SUS. Os cursos introduzem assuntos relacionados às plantas medicinais e à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Eles procuram incorporar ao conhecimento das participantes informações em relação ao cultivo, maneiras adequadas de manipulação e uso racional no que se refere às plantas medicinais, tendo como propósito unir os saberes populares ao conhecimento científico com a finalidade de explorar a segurança desses remédios. As capacitações têm sido fundamentais para a formação, atualização e entendimento das novas integrantes do projeto, que ao adquirirem mais conhecimentos sobre os temas, têm maior segurança para a construção das atividades nas futuras oficinas com as comunidades. Em paralelo aos cursos, as novas bolsistas auxiliam no processo de finalização das cartilhas elaboradas anteriormente pelo grupo, com objetivo de viabilizar a impressão para seu uso nas ações de extensão. Pretende-se posteriormente iniciar atividades práticas como oficinas expositivas sobre o cultivo, usos e benefícios das plantas, junto a serviços de saúde, escolas e outras instituições, identificando as necessidades dessas comunidades. Assim, ao final, a intenção principal é promover o uso de plantas medicinais, oportunizando ao maior número de pessoas o acesso às informações e o entendimento dos benefícios que as plantas proporcionam. Ainda, espera-se que ocorra a troca de saberes entre as participantes do projeto e a população que reconhece no uso de plantas medicinais uma prática importante nos cuidados com a saúde, consolidando essas ações que valorizam e dialogam com os saberes populares.